

Planejamento, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Enfermagem





Planejamento, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Enfermagem

» Modalidade: online

» Duração: 12 semanas

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/enfermagem/curso/planejamento-acompanhamento-avaliacao-projetos-cooperacao-internacional-desenvolvimento-enfermagem

# Índice

O1
Apresentação
Objetivos

pág. 4

O4
Direção do curso

pág. 12

O5
Estrutura e conteúdo

pág. 16

Metodologia

06

Certificado

pág. 30





# tech 06 | Apresentação

A realização de ações de cooperação internacional para o desenvolvimento é um trabalho complexo, pois requer conhecimento de gestão de projetos de natureza social e humanista. No campo da Enfermagem, o profissional pode contribuir com todos os valores éticos fundamentais aprendidos, mas, além disso, precisa dominar as técnicas de elaboração e monitoramento de projetos.

Nesse contexto, é de suma importância contar com profissionais capazes de realizar as tarefas de planejamento, acompanhamento e avaliação de projetos de cooperação internacional, pois, sem um bom projeto, é praticamente impossível atingir os objetivos estabelecidos. Os enfermeiros são importantes justamente porque a saúde é uma das questões mais proeminentes nos processos de ação humanitária e um dos setores que mais precisam de atenção.

Este curso foi criado para enfermeiros que desejam ampliar seus conhecimentos sobre trabalho humanitário e realizar projetos de cooperação internacional. Por esse motivo, ele contém as informações essenciais que garantem o sucesso de um projeto e as ferramentas que permitem que o profissional de desenvolvimento busque melhorar o desempenho de suas funções nas áreas que as pessoas mais necessitam,

Durante 12 semanas, o aluno aprofundará os conhecimentos que lhe capacitarão a formular e planejar o projeto, passando por todas as fases, até a fase de avaliação, com foco na estrutura lógica. Também visualizamos as dificuldades na etapa de análise da participação e classificação dos agentes envolvidos.

Este plano de estudos fornecerá uma atualização sobre a situação atual da ajuda e da ação humanitária, destacando as diferenças entre cada um desses termos, bem como os princípios éticos e operacionais. Um compilado de tópicos valiosos que permitirão uma aprendizagem de alta qualidade em uma dinâmica de ensino moderna. Este programa será realizado 100% online e com a orientação dos professores mais especializados.

Este Curso de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Enfermagem conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cooperação Internacional e Comunicação Social para Enfermagem
- O conteúdo gráfico, esquemático e altamente dinâmico do plano de estudos fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a atuação profissional.
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destaque especial para as metodologias inovadoras
- Sua ênfase em metodologias inovadoras na cooperação internacional
- Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Se você deseja obter uma capacitação em Planejamento, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Enfermagem, este curso é para você"



Por meio deste curso, você terá a capacidade de obter uma compreensão profunda do contexto e da natureza das ações de ajuda humanitária"

O corpo docente do programa de estudos inclui profissionais do setor que trazem a experiência de seu trabalho para este curso, assim como especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

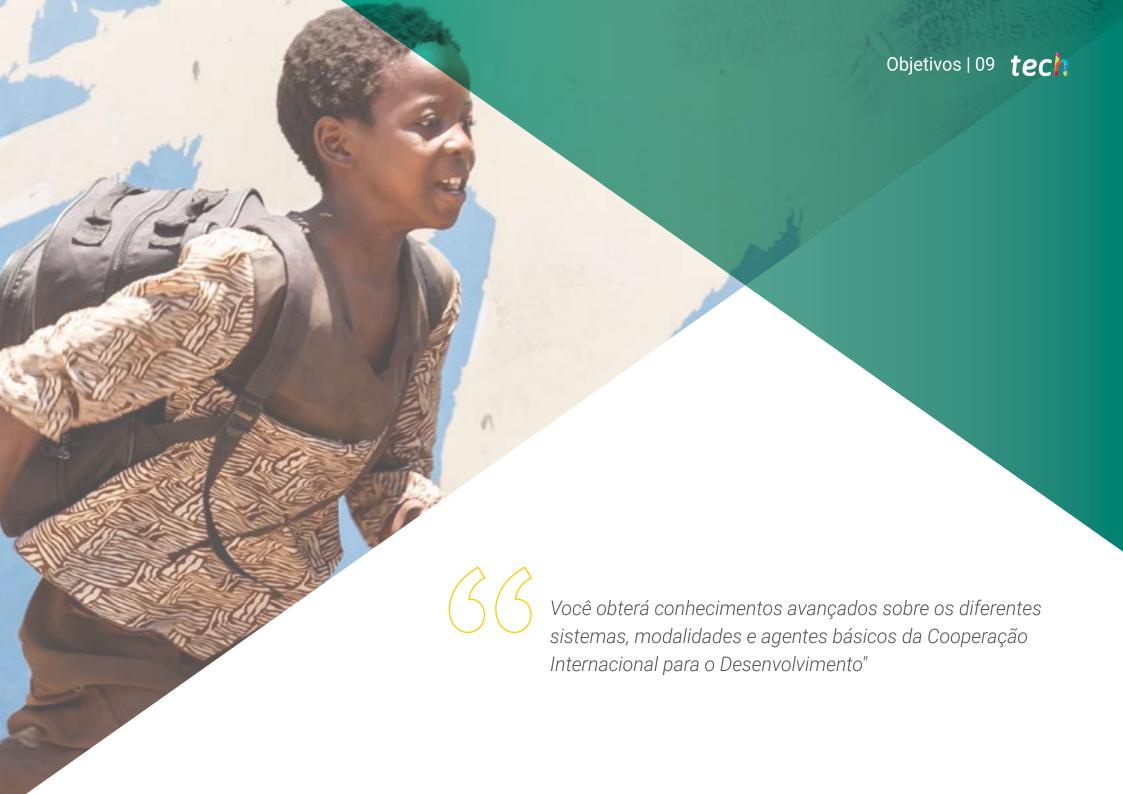
A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por destacados especialistas nesta área.

Você compreenderá as principais questões em diferentes contextos internacionais, graças ao conteúdo atualizado deste Curso.

Você avançará de forma natural e contínua em direção ao seu objetivo, graças ao estudo 100% online sob a metodologia Relearning.







# tech 10 | Objetivos



### **Objetivos gerais**

- Proporcionar aos estudantes uma capacitação avançada em Cooperação Internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional em cooperação internacional
- Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade, envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, dentro da estrutura do direito internacional



Você contará com masterclasses exclusivas criadas especialmente para este programa, pelos professores internacionais que compõem a equipe acadêmica"







### Objetivos específicos

- Conhecer o ciclo de gestão de um projeto de desenvolvimento
- Familiarizar-se com as técnicas, tendências e projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- Entender os principais problemas em diferentes contextos internacionais
- Conhecer os diferentes sistemas, modalidades e agentes básicos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- Identificar os processos de formulação, monitoramento e avaliação das ações de cooperação para o desenvolvimento, de modo que os alunos venham a ter uma compreensão completa do que é um projeto de cooperação
- Desenvolver uma visão global sobre a natureza, perspectiva e objetivos das Ações de Cooperação para o Desenvolvimento
- Analisar e avaliar o significado das prioridades setoriais e geográficas da cooperação internacional para o desenvolvimento, identificar os eixos estratégicos que orientam as políticas e ações de cooperação, os setores de ação e os instrumentos para sua implementação
- Promover o debate e a reflexão sobre os aspectos relacionados ao desenvolvimento de políticas e ações de cooperação e estratégias que visem melhorar sua qualidade e eficácia
- Conhecer as metodologias de desenvolvimento de projetos e dominar as habilidades técnicas para a identificação, formulação, planejamento, programação, gerenciamento e monitoramento de projetos de cooperação para o desenvolvimento
- Compreender a fundo o contexto e a natureza das ações de ajuda humanitária
- Avaliar o processo e o resultado final dos diferentes projetos de cooperação para o desenvolvimento





### Palestrante internacional convidado

Reconhecida internacionalmente por sua experiência e compromisso com a melhoria da atenção em Fisioterapia, a Doutora Susan Linder é especializada no campo da Medicina Física e Reabilitação. Com mais de 20 anos de trajetória profissional, ela tem exercido suas atividades em instituições de saúde de referência, como a Cleveland Clinic, nos Estados Unidos.

Entre suas principais contribuições, destaca-se a implementação dos enfoques mais inovadores para a reabilitação neurológica, incluindo técnicas de neurodesenvolvimento como o método Bobath. Dessa forma, ela tem contribuído para que inúmeros pacientes com Hemiplegia recuperem a máxima independência possível em suas atividades diárias, melhorando assim sua qualidade de vida de maneira significativa. Ademais, desenvolveu programas de reabilitação esportiva que têm ajudado vários atletas a se recuperarem integralmente de suas lesões e a melhorarem seu desempenho de forma notável.

Além de sua atuação clínica, ela também se destaca como Pesquisadora Clínica. Nesse sentido, liderou estudos minuciosos que possibilitaram avanços em intervenções terapêuticas para pacientes com distúrbios neurológicos, como Lesões Cerebrais, Acidentes Cardiovasculares e Doenças Neurodegenerativas. Também desenvolveu métodos sofisticados para otimizar os recursos no tratamento de reabilitação. Graças a isso, os profissionais melhoraram tanto seus resultados clínicos quanto a sustentabilidade financeira no campo da fisioterapia.

Seu trabalho foi reconhecido em diversas ocasiões com prêmios, como o de "Serviço ao Cliente" concedido pelo CCF Health Care Ventures. Comprometida em oferecer uma atenção de excelência aos usuários, adota uma visão integradora que lhe permite adaptar os tratamentos às necessidades específicas de cada paciente, especialmente no contexto da fisioterapia esportiva. Isso possibilitou que os indivíduos experimentassem uma recuperação mais rápida e evitassem complicações secundárias, que vão desde desequilíbrios musculares ou espasticidade até rigidez articular.



# D. Piotr, Sasin

- Diretora de Medicina Física e Reabilitação da Cleveland Clinic, Ohio, EUA
- Cientista de Projetos no Lerner Research Institute da Cleveland Clinic
- Supervisora Clínica em Medicina Física e Reabilitação da Cleveland Clinic
- Fisioterapeuta de Pessoal em Medicina Física e Reabilitação da Cleveland Clinic
- Doutorado em Fisioterapia pelo D'Youville College
- Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Youngstown
- Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade de Indianápolis
- Licenciatura em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Cleveland
- Membro de:
- Associação Americana de Fisioterapia
- Associação Americana do Coração
  - Academia Americana de Neurologia



Graças à TECH, você pode aprender com os melhores profissionais do mundo'''

### Diretora convidada



### Sra. Carmen Rodríguez Arteaga

- Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- Chefe de Educação, Planejamento Estratégico e Coordenadora de Redes de Conhecimento na AECID
- Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- Especialista em Gestão do Conhecimento
- Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona

Direção



### Sra. María del Pilar Romero Mateos

- Educadora social especializada no empoderamento de crianças
- Professora de formação profissional
- Agente de igualdade de gênero
- Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa
- Coautora do livro 'Principeso cara de beso'
- Especialista em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

### **Professores**

### Sra. Marisa Ramos Rollón

- Especialista em políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- Coordenadora da área de Governança Democrática no programa Eurosocial
- Professora Titular de Ciência Política na UCM
- Chefe do setor de Governança Democrática da Agência Espanhola de Cooperação Internacional
- Professora Titular de Ciência Política na Universidade de Salamanca
- Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- Doutorado em Ciências Políticas pela Universidade Complutense de Madri no programa América Latina Contemporânea
- Formada em Ciências Políticas com especialização em Relações Internacionais e Estudos Latino-Americanos pela UCM

### Sra. Mercedes Flórez Gómez

- Especialista em Cooperação Internacional na Ibero-América
- Diretora do CFCE em Montevidéu
- Formada em Geografia e Historia pela Universidade Complutense de Madri
- Diploma Avançado em Cooperação Sul
- Formada em Ação Humanitária, Instituto de Estudos sobre Conflito e Ação Humanitária
- \* Mestrado em Responsabilidade Social Empresarial, Pontifícia Universidade de Salamanca
- \* Mestrado em Informação e Documentação da Universidade Antonio de Nebrija
- Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento, Instituto Universitario de Desarrollo y Cooperación da Universidade Complutense de Madrid
- Especialista em Planejamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura pela OEI

### Sr. Carlos Cano Corcuera

- \* Especialista em Planejamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
- \* Coordenador Geral da Cooperação Espanhola na República Dominicana
- Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no México
- Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- Cursos de especialização nas seguintes áreas: Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planejamento com uma Perspectiva de Gênero; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação e Cooperação Delegada da União Europeia

### Sra. Araceli Sánchez Garrido

- Chefe Adjunta do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural do DRCC
- Responsável pela aplicação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID
- Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid
- Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madri
- Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu da América em Madri

### Sra. Cristina Córdoba

- Enfermeira Especialista em Cooperação Internacional
- \* Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- Cofundadora e participante do projeto PalSpain
- Fundadora da Associação da Juventude APUMAK





# tech 20 | Estrutura e conteúdo

# **Módulo 1.Planejamento, acompanhamento** e avaliação de projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 1.1. Familiarizar-se com para o delineamento de projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento
  - 1.1.1. Introdução
  - 1.1.2. Significado do projeto
  - 1.1.3. Tipos de projetos
  - 1.1.4. O Ciclo de projetos
  - 1.1.5. Passos para desenvolver um projeto
  - 1.1.6. Identificação
  - 1.1.7. Planejamento
  - 1.1.8. Implementação e monitoramento
  - 1.1.9. Avaliação
  - 1.1.10. Bibliografia
- 1.2. A abordagem do Marco Lógico
  - 1.2.1. Introdução
  - 1.2.2. O que é a Abordagem do Marco Lógico?
  - 1.2.3. Aproximações ao método
  - 1.2.4. Definições de métodos
  - 1.2.5. Passos do método
  - 1.2.6. Conclusões
  - 1.2.7. Bibliografia
- 1.3. Identificação do projeto de acordo com o Marco Lógico I
  - 1.3.1. Introdução
  - 1.3.2. Análise da participação
  - 1.3.3. Critérios para a seleção dos beneficiários dos projetos
  - 1.3.4. Esquema dos resultados da análise da participação
  - 1.3.5. Dificuldades na análise da participação
  - 1.3.6. Regras de ouro da análise da participação
  - 1.3.7. Casos práticos
    - 1.3.7.1. Doenças na comunidade do Montecito
    - 1.3.7.2. Análise de participação
  - 1.3.8. Bibliografia





# Estrutura e conteúdo | 21 tech

- 1.4. Identificação do projeto de acordo com o Marco Lógico (II)
  - 1.4.1. Introdução
  - 1.4.2. Análise de problemas potenciais
  - 1.4.3. Como surge a árvore de problemas
  - 1.4.4. Passos para desenvolver uma árvore de problemas
  - 1.4.5. Problemas na elaboração uma árvore de problemas
  - 1.4.6. Conclusões
    - 1.4.6.1. Análise dos objetivos
    - 1.4.6.2. Árvore de problemas
  - 1.4.7. Bibliografia
- 1.5. Identificação do projeto de acordo com o Marco Lógico (III)
  - 1.5.1. Análise de alternativas
  - 1.5.2. Como realizar a análise das alternativas
  - 1.5.3. Critérios para avaliar alternativas
  - 1.5.4. Sequência para conduzir a análise de alternativas
  - 1.5.5. Conclusões
  - 1.5.6. Bibliografia
- 1.6. A abordagem da Enfoque do Marco Lógico para a concepção do projeto
  - 1.6.1. Introdução
  - 1.6.2. Matriz de planejamento
    - 1.6.2.1. Lógica vertical
    - 1.6.2.2. Lógica horizontal
  - 1.6.5. Origem da matriz de planejamento
  - 1.6.6. Composição da matriz de planejamento
  - 1.6.7. Conteúdos. da matriz de planejamento
  - 1.6.8. Bibliografia
- 1.7. Indicadores e avaliação de projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos
  - 1.7.1. Introdução. Viabilidade
  - 1.7.2. O que é viabilidade
  - 1.7.3. Fatores de Viabilidade
  - 1.7.4. Avaliação

# tech 22 | Estrutura e conteúdo

	1.7.5.	Tipos de avaliação	2.2.	Ação H	umanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento	
	1.7.6.	Critérios de avaliação		2.2.1.	Introdução	
	1.7.7.	Projeto da avaliação		2.2.2.	Beneficiários da Ação Humanitária	
	1.7.8.	Indicadores de avaliação			2.2.2.1. Humanitarismo moderno	
	1.7.9.	Ferramentas de coleção análise de dados			2.2.2.2. Evolução	
	1.7.10.	Levantamento de informações		2.2.3.	Princípios Éticos e Operacionais da Ação Humanitária	
	1.7.11.	Bibliografia		2.2.4.	Princípios humanitários	
1.8.	Desenh	Desenho do projeto de acordo com a Abordagem do Marco Lógico II: Casos práticos			2.2.4.1. Dilemas dque contribuem	
	1.8.1.	Introdução		2.2.5.	Humanidade	
	1.8.2.	Apresentação de estudo de caso			2.2.5.1. Definição e dilemas	
		1.8.2.1. Doenças na comunidade do Montecito		2.2.6.	Imparcialidade	
	1.8.3.	Anexos			2.2.6.1. Definição e dilemas	
	1.8.4.	Bibliografia		2.2.7.	Neutralidade	
MAG	I- O ^	A-2-11			2.2.7.1. Definição e dilemas	
		Ação Humanitária e Cooperação Internacional		2.2.8.	Independência	
para	o Dese	envolvimento			2.2.8.1. Definição e dilemas	
2.1.	Ações humanitárias			2.2.9.	Universalidade	
	2.1.1.	Introdução			2.2.9.1. Definição e dilemas	
	2.1.2.	O que é Ação Humanitária		2.2.10.	Conclusões	
		2.1.2.1. Conceito e definições		2.2.11.	Bibliografia	
	2.1.3.	Definição de humanitário	2.3.	Conteú	Conteúdo e Especificidade específicos da Ação Humanitária (I)	
	2.1.4.	Qual é a finalidade da ajuda humanitária		2.3.1.	Introdução	
	2.1.5.	objetivos da Ação Humanitária		2.3.2.	Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento	
	2.1.6.	Beneficiários da Ação Humanitária			2.3.2.1. O humanitarismo clássico e o novo humanitarismo	
	2.1.7.	Conceito de socorro			2.3.2.2. Vinculação de emergência e desenvolvimento	
	2.1.8.	A ajuda de emergência		2.3.3.	Abordagem VARD	
		2.1.8.1. Linhas de atuação para assistência de emergência			2.3.3.1. Conceito de continuum e contiguum	
	2.1.9.	Ajuda Humanitária		2.3.4.	Ação Humanitária e VARD	
		2.1.9.1. Diferenças entre a ajuda humanitária e a ação humanitária		2.3.5.	Preparação, mitigação e prevenção	
	2.1.10.	Conclusões		2.3.6.	Redução de vulnerabilidades e fortalecimento das capacidades	
	2.1.11.	Bibliografia		2.3.7.	Bibliografia	

2.4.	Conteúdo e Especificidade específicos da Ação Humanitária(II)						
	2.4.1.	Proteção às vítimas					
		2.4.1.1. O direito ao asilo e ao refúgio					
		2.4.1.2. Interferências humanitárias					
	2.4.2.	Supervisão/acompanhamento internacional do respeito					
	2.4.3.	Depoimento e denúncia das violações dos Direitos Humanos					
	2.4.4.	A pressão política (Lobby) das ONGs					
		2.4.4.1. Acompanhamento e presença internacional					
	2.4.5.	Ação política de alto nível					
	2.4.6.	Códigos de conduta					
	2.4.7.	Projetos ESFERA					
		2.4.7.1. Carta Humanitária					
		2.4.7.2. Normas Mínimas					
		2.4.7.3. O Padrão Humanitário Principal					
		2.4.7.4. Avaliação da Ação Humanitária					
		2.4.7.5. Por que avaliar a ação humanitária?					
	2.4.8.	Bibliografia					
2.5.	Beneficiários da Ação Humanitária						
	2.5.1.	Introdução					
	2.5.2.	Quais são os atores da ação humanitária?					
	2.5.3.	A população afetada					
	2.5.4.	Os governos em questão					
	2.5.5.	ONGs					
	2.5.6.	O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e da Meia Lua Vermelha					
	2.5.7.	Governos doadores					
	2.5.8.	Agências humanitárias da ONU					
	2.5.9.	A União Europeia					
	2.5.10.	Outros atores					
		2.5.10.1. Entidades do setor privado					
		2.5.10.2. Os meios de comunicação					
		2.5.10.3. Forças Militares					
	2.5.11.	Bibliografia					

2.6	. Princip	pais desafios para os Agentes e a Ação Humanitária					
	2.6.1.	Introdução					
	2.6.2.	A Cúpula Humanitária Mundial					
		2.6.2.1. A Agenda para a Humanidade					
	2.6.3.	As principais necessidades de olhar para o futuro					
	2.6.4.	Aumentar o peso e a capacidade dos atores locais					
		2.6.4.1. Carta para Mudança					
	2.6.5.	Desafios organizacionais para as ONGs em nível internacional					
	2.6.6.	A necessidade das Nações Unidas considerarem as questões humanitárias como uma questão global					
	2.6.7.	Bibliografia					
2.7.	. OCAH	OCAH O Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários					
	2.7.1.	Objetivos					
	2.7.2.	Organização das Nações Unidas					
	2.7.3.	ONU e Ação Humanitária					
	2.7.4.	O Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários OCAH					
		2.7.4.1. A origem da OCAH					
		2.7.4.2. A evolução da OCAH					
		2.7.4.3. A reforma humanitária de 2005					
		2.7.4.4. A abordagem de agrupamento					
		2.7.4.5. Os instrumentos de coordenação da OCAH					
		2.7.4.6. A Missão da OCAH					
		2.7.4.7. Planos estratégico da OCAH 2018-2021					
	2.7.5.	Bibliografia					
2.8	. Ação H	Ação Humanitária e Cooperação para o Desenvolvimento em Psicologia					
	2.8.1.	Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)					
	2.8.4.	O Escritório de Ação Humanitários (OAH)					
	2.8.5.	Os objetivos e funções da OAH					
		2.8.5.1. O financiamento da OAH					
	287	Ribliografia					



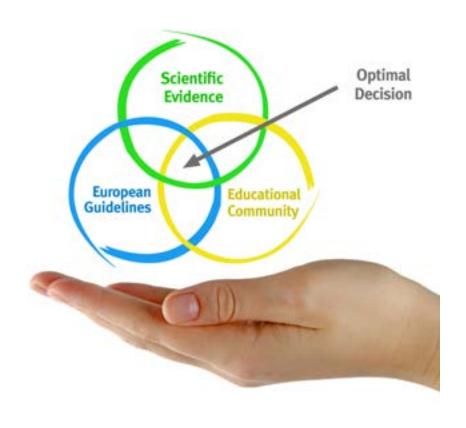


# tech 26 | Metodologia

### Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"

### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- 1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
- 2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
- 4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

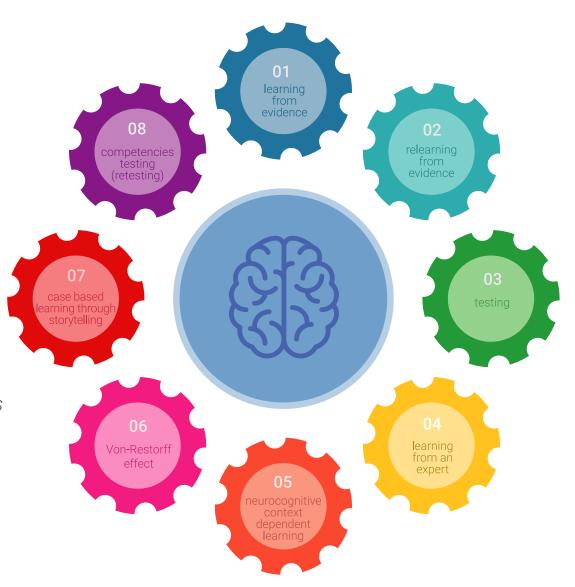


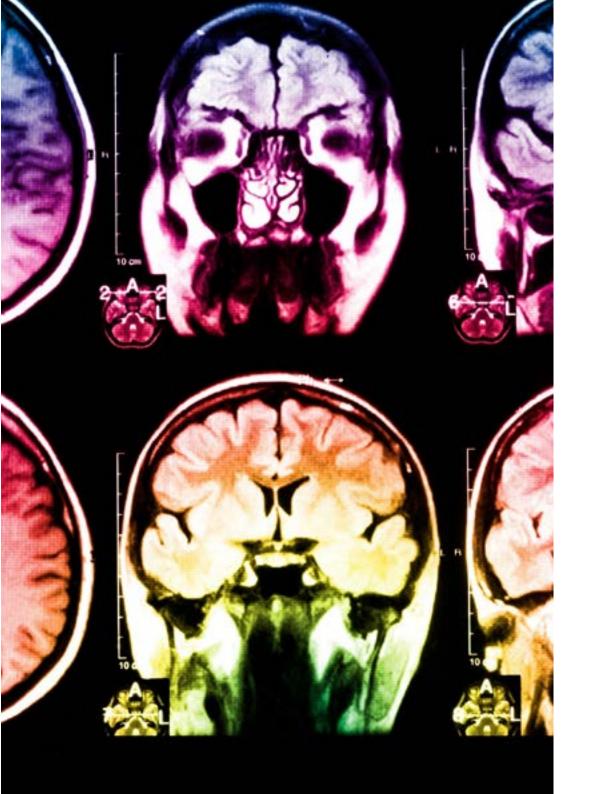
### Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.





## Metodologia | 29 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



### Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



### Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



#### **Resumos interativos**

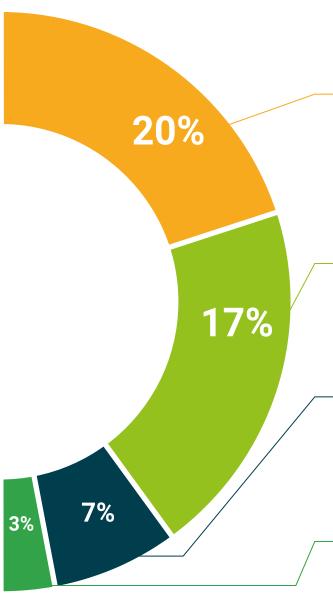
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



### **Leituras complementares**

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.



### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



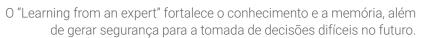
### **Testing & Retesting**

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### **Masterclasses**

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.





### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







# tech 34 | Certificado

Este Curso de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Enfermagem conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* do **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.** 

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Curso de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Enfermagem Nº de Horas Oficiais: 300h



### CURSO

Planejamento, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Enfermagem

Este é um curso próprio desta Universidade, com duração de 300 horas, com data de início dd/mm/aaaa e data final dd/mm/aaaaa.

A TECH é uma Instituição Privada de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação Pública em 28 de junho de 2018.

Em 17 de junho de 2020

Ma.Tere Guevara Navarro

Para a prática profissional em cada país, este certificado deverá ser necessariamente acompanhado de um diploma universitário emitido pela autoridade local competente.

<sup>\*</sup>Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade tecnológica

# Curso

Planejamento, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicação: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

